

O Que Está Dividindo o Meu Coração?

A pior condição que pode acometer uma pessoa é possuir o coração e a mente divididos. Essa realidade pode manifestar-se nas diversas esferas da existência, como nos relacionamentos afetivos, na vida profissional e, sobretudo, no âmbito espiritual. No contexto da fé cristã, essa divisão interior revela falta de inteireza e compromisso, comprometendo a coerência entre crença e prática. Sob a perspectiva bíblica, Deus requer um coração íntegro e plenamente dedicado a Ele, não aceitando uma devoção fragmentada ou compartilhada. Assim, a integridade do coração e da mente constitui um princípio essencial para uma vida de fidelidade, maturidade espiritual e comunhão genuína com Deus.

Tiago 1:7-8

07 – Não pense tal homem que receberá do Senhor alguma coisa.

08 – O homem de ânimo dividido é inconstante em todos os seus caminhos.

Para nos posicionarmos diante de Deus, temos que tomar muitas decisões difíceis; e as principais são posicionadas de forma solitária, ninguém tem a capacidade de fazer as nossas escolhas peculiares. Que seja nas questões:

- Profissionais;
- Matrimônio;
- Separação;
- Fé, em aceitar a Jesus Cristo como único e suficiente salvador.

Ninguém pode decidir, isso é algo pessoal. A questão central é que a infidelidade espiritual conduz o ser humano a uma vida de duplicidade, na qual se pretende agradar a Deus enquanto se permanece deliberadamente nos prazeres e deleites oferecidos pelo mundo. Contudo, tal postura é incompatível com a fé genuína, pois é impossível servir simultaneamente a dois senhores. Não há qualquer possibilidade de conciliar uma vida de obediência a Deus com a prática contínua do pecado. Em razão de Sua infinita santidade e absoluta perfeição, Deus jamais estabelecerá comunhão com o mal, nem aceitará uma devoção dividida entre a Sua vontade e os interesses do mundo. Portanto, a fidelidade espiritual exige uma entrega integral, caracterizada pela renúncia ao pecado e por um compromisso exclusivo com Deus.

Mateus 6:24

Ninguém pode servir a dois senhores; porque ou há de odiar um e amar o outro, ou se dedicará a um e desprezará o outro. Não podeis servir a Deus e a Mamom.

Embora muitos professam pertencer a Deus, seu coração e sua mente permanecem espiritualmente divididos, oscilando entre a fidelidade ao Senhor e a atração exercida pelo pecado, revelando uma devoção fragmentada e incompatível com a verdadeira santidade cristã.

- Hoje agradam a Deus – Amanhã volta a práticas antigas de perversidades;
- Um dia ora/reza pela fé – E outros dias são dominados pelo medo;
- Adoram com fervor – E ao mesmo tempo se curva em veneração diante de uma imagem de escultura.

Devemos aprender que o Evangelho de Jesus Cristo não produz dúvidas; não se tratando de uma filosofia humana, nem tão pouco uma abordagem dentro das questões:

- Platônica;
- Aristotélica;
- Kantiana;
- Hegeliana;
- Positivista;
- Romantismo;
- Idealista;
- Marxista;
- Estruturalista;
- Ou Pós- modernista.

Nada se equipara à Palavra de Deus, pois o Evangelho constitui a manifestação do poder divino para a salvação de todo aquele que crê. Nenhuma filosofia, ideologia ou sabedoria humana pode ocupar o lugar da revelação divina, visto que somente o Evangelho possui poder para transformar o coração humano e conciliá-lo com Deus.

Romanos 1:16-17

16 - Porque não me envergonho do evangelho de Cristo, pois é o poder de Deus para salvação de todo aquele que crê; primeiro do judeu, e também do grego.

17 - Porque nele se descobre a justiça de Deus de fé em fé, como está escrito: Mas o justo viverá pela fé.

Dessa maneira, compreendemos que o Evangelho de Cristo não consiste em uma construção ou abordagem meramente humana, mas na manifestação do poder sobrenatural de Deus atuando na

história para conduzir os pecadores ao pleno conhecimento da salvação. Por meio dessa obra divina, o Espírito Santo convence o ser humano do pecado, da justiça e do juízo, levando-o ao arrependimento sincero, à conversão genuína e ao abandono das obras das trevas. Assim, aquele que foi alcançado pela graça passa a viver em novidade de vida, evidenciando, por meio de sua conduta, a transformação produzida pelo poder regenerador de Deus.

A tendência do ser humano, em razão de sua natureza pecaminosa, é cultivar um coração e uma mente divididos, afastando-se de Deus para dedicar-se à idolatria e às práticas religiosas contrárias à Sua vontade. Sob a perspectiva bíblica, tais sistemas religiosos, quando se opõem à verdade revelada por Deus, podem tornar-se instrumentos de engano espiritual, influenciados por forças demoníacas. Como consequência, frequentemente recorrem à vigilância repressiva, ao controle da consciência e à coerção, em vez de promoverem a verdadeira liberdade que procede do Evangelho de Cristo.

Tiago 1:6

Peça-a, porém, com fé, em nada duvidando; porque o que dúvida é semelhante à onda do mar, que é levada pelo vento, e lançada de uma para outra parte.

Enfim, o maior problema no contexto atual, é que estamos diante de uma geração “mal resolvida”, que tem o coração e mente divididos com todos os tipos de infrações espirituais que os separa de Deus.

São pessoas que procuram respostas em crenças e sistemas religiosos moldados segundo seus próprios desejos, a fim de justificar aquilo que, na linguagem cristã, pode ser denominado "pecado de estimação", ou seja, pecados aos quais se recusam a renunciar. Embora o ser humano demonstre capacidade para controlar diversos aspectos de sua vida, revela-se incapaz, por suas próprias forças, de dominar plenamente sua natureza pecaminosa e a inclinação do coração para o pecado. Por essa razão, em vez de se submeter à autoridade da Palavra de Deus, muitos preferem construir convicções que acomodam seus desejos, tornando a religião um instrumento de validação pessoal, e não de arrependimento e transformação. Entretanto, o Evangelho de Cristo não foi dado para justificar o pecado, mas para conduzir o pecador ao arrependimento, à santificação e à restauração da comunhão com Deus.

Para sua reflexão:

Salmos 125:1

Os que confiam no Senhor serão como o monte de Sião, que não se abala, mas permanece para sempre.

Tiago 4:7-8

07 - Sujeitai-vos, pois, a Deus, resisti ao diabo, e ele fugirá de vós.

08 - Chegai-vos a Deus, e Ele chegará a vós. Limpai as mãos, pecadores; e, vós de duplo ânimo, purificai os corações.

Pastor Robson Colaço de Lucena

MMA – Ministério Missão América

Consultoria Espiritual

<https://missaoamerica.com.br/>

<https://missaoamerica.org>

<https://igrejavirtual.online/>

<https://www.radiomissaoamerica.webradios.net/>